



Andrad
P
7

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOUSEL

ACTA da REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL de SOUSEL REALIZADA no dia 29 de DEZEMBRO DE 2016

ACTA Nº 9 / 2016

----- Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro de 2016, pelas dezoito horas e trinta minutos, no Centro Escolar de Sousel, teve lugar uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Sousel.-----

----- **Presentes:** Feliz Manuel Barrão Minhós, Luís António Gonçalves de Brito, António João Malias Pernão, Maria Amélia Pereira Andrade Paulo, Jaime Miguel Candeias Barreiros, António Pedras Paulino, Paula Cristina Córias Vila Leão, Nélio Manuel Marques Painha, Quintino José Veladeiro Vivas, Joaquim Francisco Charneca Pinto, Constantino Carrilho Prates, Jorge Manuel Rovisco Pais, José João Mendes Espadinha, Rui Manuel Galiza, Helena Isabel Figueiredo Filipe Dordio, Manuel António Azeitão Rebelo, Nuno Gonçalo Cartas Laranjo. -----

----- **Ausentes:** Artur Ryder Torres Pereira e António Alberto Carrilho Rodrigues. -----

----- **Igualmente presentes:** o Presidente da Câmara Municipal e os Vereadores Emílio Sabido e Jorge Pereira.-----



Handwritten signature and initials in the top right corner.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOUSEL

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

----- Dada a ausência do Presidente, cujo pedido de justificação de falta foi aceite, foi o mesmo nos termos legais substituído pelo 1.º Secretário e as funções deste foram exercidas pelo 2.º Secretário, sendo as funções do 2º Secretário exercidas por António Pernão, convidado para o efeito. -----

----- A Mesa informou do pedido de substituição nos termos legais de Fernanda Capela por Rui Galiza, de Maria Rosalina Teles por António Paulino, de António Lopes por Paula Leão e de Jorge Serafim por Quintino Vivas. -----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

PONTO UM – Deliberar sobre proposta da Câmara Municipal n.º **44/2016 – AM**, que passa a constituir **anexo 1** à presente acta, referente emissão de declaração de interesse municipal pela Assembleia Municipal; -----

----- **Não houve intervenções.** -----

-----A proposta foi aprovada por **maioria**, com **15 votos favoráveis** de Feliz Minhós, Luís Brito, António Pernão, Maria Amélia Paulo, Jaime Barreiros, António Paulino, Paula Leão, Nélio Painha, Quintino Vivas, Rui Galiza, Helena Dordio, Joaquim Pinto, Constantino Prates, Jorge Pais e José Espadinha, **1 abstenção** de Nuno Laranjo e **1 voto contra** de Manuel Rebelo. -----

PONTO DOIS – Deliberar sobre proposta da Câmara Municipal n.º **45/2016 – AM**, que passa a constituir **anexo 2** à presente acta, referente a aprovação de projeto de revisão de toponímia do Concelho de Sousel; -----



Handwritten signature and initials
49

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOUSEL

----- **Intervieram:** Nélio Painha, que referiu que com esta atribuição toponímica irá perpetuar a importância histórica de um ilustre Santamarense, Comendador Roberto Mileu, bem como do Professor Pedro Silva, que tanto deu a Santo Amaro e aos Santamarenses. -----

----- Constantino Prates, que informou que estas alterações podem custar muito dinheiro aos munícipes. Deve ser comunicada oficialmente às entidades estas alterações, para que os proprietários dos prédios urbanos não tenham problemas.-----

----- Vereador Jorge Pereira, esclareceu que não há atribuição de novos nomes de rua, as alterações são apenas para confirmar nomes ou atribuir onde não existe. No entanto, a Câmara Municipal vai comunicar oficialmente as entidades intervenientes.-----

----- O Presidente da Câmara, esclareceu que mudar qualquer coisa incómoda sempre. A ideia é regularizar o que o costume nos foi "habitando". Temos de reconhecer o mérito de pessoas e atos que se foram destacando. A outra coisa que deve estar prevista é regular situações existentes, mas caso exista alteração de nome pode ficar referência a "Antiga Rua".-----

----- A proposta foi aprovada por **unanimidade**. -----

PONTO TRÊS – Deliberar sobre proposta da Câmara Municipal n.º **46/2016 – AM**, que passa a constituir **anexo 3** à presente acta, para Autorização Prévia Genérica Favorável da Assembleia Municipal; -----

----- **Não houve intervenções**. -----

----- A proposta foi aprovada por **maioria** com **14 votos favoráveis** de Feliz Minhós, Luís Brito, António Pernão, Maria Amélia Paulo, Jaime Barreiros, António Paulino, Paula Leão, Nélio Painha, Quintino Vivas, Joaquim Pinto, Constantino Prates, Jorge Pais, José Espadinha e Rui Galiza, **3 abstenções** de Helena Dordio, Manuel Rebelo, Nuno Laranjo. -----



Handwritten signature and initials in the top right corner.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOUSEL

PONTO QUATRO – Deliberar sobre proposta da Câmara Municipal n.º **47/2016** – **AM**, que passa a constituir **anexo 4** à presente acta, para aprovação da 4ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano 2016; -----

----- **Não houve intervenções.** -----

----- A proposta foi aprovada por **maioria** com **11 votos favoráveis** de Feliz Minhós, Luís Brito, António Pernão, Maria Amélia Paulo, Jaime Barreiros, António Paulino, Paula Leão, Nélio Painha, Quintino Vivas, Joaquim Pinto, e Rui Galiza, **6 abstenções** de Helena Dordio, Manuel Rebelo, Nuno Laranjo, Jorge Pais, Constantino Prates e José Espadinha. -----

PONTO CINCO – Deliberar sobre proposta da Câmara Municipal n.º **48/2016** – **AM**, que passa a constituir **anexo 5** à presente acta, para aprovação do PEM - Plano Educativo Municipal; -----

----- **Intervieram:** Nuno Laranjo, que apenas quis referir que o problema da G.N.R. não é por falta de veículo pois a prevenção pode perfeitamente ser feita a pé.-----

----- Nélio Painha, que referiu que em poucos anos o paradigma da educação mudou em Souzel. Esta alteração deve-se à visão estratégica do presente.-----

----- Luís Brito, que referiu que quando se fala em Escola Segura não é apenas a escola de Souzel, que por norma nos horários de entrada e saída dos alunos a G.N.R. está sempre presente, existem outras escolas no Concelho. A equipa da Escola Segura é de Ponte-de-Sôr e nem sempre está em Souzel e nas freguesias. -----

----- A proposta foi aprovada por **maioria**, com **15 votos favoráveis** de Feliz Minhós, Luís Brito, António Pernão, Maria Amélia Paulo, Jaime Barreiros, António Paulino, Paula Leão, Nélio Painha, Quintino Vivas, Rui Galiza, Helena Dordio, Joaquim Pinto, Constantino Prates, Jorge Pais e José Espadinha, **2 abstenções** de Nuno Laranjo e Manuel Rebelo. -----



Handwritten signature and initials in the top right corner.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOUSEL

-----**Período Reservado à Intervenção do Público**-----

----- **Inscreveram-se e intervieram:** Feliz Minhós, que referiu solicitar a palavra durante este período considerando se tratar de uma sessão extraordinária, e enquanto membro designado por esta Assembleia para Assembleia Intermunicipal do Alto Alentejo, gostaria de transmitir uma questão relativa ao abastecimento de água muito preocupante. Em Mora tudo é tutelado pela Câmara Municipal. Devemos ver em que base jurídica e administrativa se baseou Mora. A Valnor mostrou intenção de aumento do preço da recolha de resíduos, na ordem dos 50%. Pretende também aumento retroativo a 2015 das tarifas. Há aqui um imbróglio jurídico, pois a ERSAR é a entidade reguladora e há monopólio pela Valnor. A fatura vai aumentar e quem vai pagar são os munícipes. Há situações que a Câmara Municipal de Sousel não pode resolver sozinha. Referiu estar muito preocupado com os aumentos. Se houver possibilidade deve ser debelado o aumento dos resíduos. Chega-se à conclusão que a taxa de resíduos pagos pelo Municípios do interior será maior que os do litoral. Será que por sermos menos temos de pagar mais? Apelou à sensibilidade de todos para que o Município de Sousel arranje uma estratégia para que não se repercuta no consumidor este aumento.-----

----- Manuel Rebelo, que referiu não ter recebido a convocatória. Soube da data e hora da reunião mas a convocatória não chegou à sua morada.-----

----- O Presidente da Câmara, que informou que a situação da Valnor é ainda mais grave do que a que foi apresentada. Quando o Estado se propôs privatizar definiu dar 2% aos municípios para terem a maioria. Na CIMAA assumiram comprar uma parte, mas não foi possível, porque os municípios ficavam com 48%. Em 25 Municípios, Sousel foi o único que deliberou vender as ações da Valnor. Nem o Secretário de Estado nem a Valnor têm solução. Isto é um problema político de visão sobre o país. Em 2009, foram aumentadas as tarifas mas o sistema não ficava sustentável. Hoje o nosso défice é inferior, mas apenas pela maior eficiência. Em relação às águas a questão é ainda mais grave. Em Sousel as obras deveriam estar concluídas em 2004 e ainda falta a obra da ETAR de Santo Amaro. A Câmara Municipal chegou a deliberar sair da VALNOR, mas ao nível do Norte Alentejano não foi bem visto. Esta proposta foi assim revogada. Em 2015 a VALNOR teve resultados negativos e vai voltar a ter em 2016. A empresa passou a ser gerida por privados em setembro de 2015 e o tarifário demorou muito a sair.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOUSEL

----- Lida e **aprovada por unanimidade** a **Minuta** desta Acta, foi pelas vinte e uma hora e trinta minutos encerrada esta reunião, de que para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada. -----

Sousel, 29 de Dezembro de 2016

Luís Almeida

Presidente

Maria Amélia Pereira Andrade Paulo

1º Secretário

2º Secretário

[Signature]